

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ADULTO (TENTI-AD)

AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NO CUIDADO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA AO:

1. SISTEMA NEUROLÓGICO

- 1.1. Avaliação sistema neurológico
- 1.2. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 1.3. Analgesia, Sedação e Delirium
- 1.4. Monitorização da pressão intracraniana e cálculo da pressão de perfusão cerebral
- 1.5. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 1.6. Capacidade de termorregulação ineficaz
- 1.7. Disfunção motora e sensorial e transmissão neuromuscular
- 1.8. Hipertensão intracraniana
- 1.9. Vasoespasmo
- 1.10. Hemorragias intracranianas/intraventricular
- 1.11. Neurocirurgias
- 1.12. AVE isquêmico
- 1.13. Choque neurogênico
- 1.14. Trauma raquimedular
- 1.15. Morte encefálica e manutenção do potencial doador

2. SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 2.1. Avaliação sistema respiratório
- 2.2. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 2.3. Monitorização relacionada ao sistema respiratório
- 2.4. Distúrbios relacionados às alterações do sistema respiratório
- 2.5. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 2.6. Insuficiência respiratória
- 2.7. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva e modos de ventilação
- 2.8. Via aérea artificial

- 2.9. Prevenção de infecção associada à ventilação mecânica
- 2.10. Prevenção de complicações relacionadas à ventilação mecânica

- 2.11. Procedimentos terapêuticos relacionados ao sistema
- 2.12. Cirurgias relacionadas ao sistema pulmonar e transplante pulmonar
- 2.13. Suporte de vida extracorpóreo - ECMO

3. SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 3.1. Avaliação do sistema cardiológico
- 3.2. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais, eletrocardiográficos e de imagem
- 3.3. Monitorização Hemodinâmica minimamente invasiva
- 3.4. Monitorização hemodinâmica invasiva
- 3.5. Monitorização cardíaca
- 3.6. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 3.7. Choque cardiogênico
- 3.8. Choque hipovolêmico
- 3.9. Síndromes coronarianas agudas: angina instável e infarto do miocárdio
- 3.10. Edema agudo de pulmão
- 3.11. Hipertensão arterial
- 3.12. Tamponamento cardíaco
- 3.13. Cirurgias cardiovasculares e transplante cardíaco
- 3.14. Suporte circulatório mecânico (marcapasso cardíaco, balão intra-aórtico, devices, ECMO, coração artificial)
- 3.15. Ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência

4. SISTEMA RENAL / URINÁRIO

- 4.1. Avaliação do sistema renal /urinário
- 4.2. Alterações fisiopatológicas decorrentes de falha do sistema
- 4.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 4.4. Cuidados durante a administração de fármacos nefrotóxicos
- 4.5. Equilíbrio hídrico, eletrolítico e acidobásico
- 4.6. Injúria renal aguda: etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento em terapia intensiva
- 4.7. Doença Renal Crônica na terapia intensiva
- 4.8. Indicações, vias de acesso e modalidades de terapia de substituição renal

5. SISTEMA DIGESTÓRIO

- 5.1. Avaliação do sistema digestório
- 5.2. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e imagem
- 5.3. Cuidados específicos e complicações na administração de dieta enteral e parenteral

- 5.4. Alterações relacionadas a distúrbios isquêmicos, inflamatórios e hemorrágicos
- 5.5. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 5.6. Cirurgias relacionadas ao sistema digestório
- 5.7. Síndrome compartimental abdominal
- 5.8. Complicações obstrutivas relacionadas ao sistema

6. SISTEMA TEGUMENTAR

- 6.1. Avaliação do sistema tegumentar
- 6.2. Prevenção (escalas de avaliação de risco) e tratamento de lesões de pele no paciente crítico: lesões por pressão, lesões por fricção (skin tears e lesão por adesivos) e dispositivos de assistência à saúde
- 6.3 - Tratamento das lesões no paciente crítico: plano de cuidados e principais coberturas utilizadas no tratamento das lesões: LP e Fricção
- 6.4. Cuidado de enfermagem frente ao processo de higienização do corpo do paciente crítico

7. SISTEMA ENDÓCRINO

- 7.1. Avaliação do sistema endócrino
- 7.2. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais
- 7.3. Distúrbios relacionados às alterações do sistema
- 7.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 7.5. Cirurgias relacionadas ao sistema endócrino

8. SISTEMA IMUNOLÓGICO E HEMATOLÓGICO

- 8.1. Avaliação do sistema imuno e hematológico
 - 8.1.1. Assistência de enfermagem ao paciente com infecção pelo SARS-COV2 (COVID-19)
- 8.2. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais
- 8.3. Distúrbios relacionados à alteração dos sistemas hematológico e imunológico
- 8.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos

9. DISFUNÇÕES DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS

- 9.1. Politrauma
- 9.2. Disfunção de múltiplos órgãos
- 9.3. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica/Sepse/Choque séptico
- 9.4. Doenças tropicais na terapia intensiva
- 9.5. Grande queimado

10. BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO

- 10.1. Problemas éticos e advocacia do paciente
- 10.2. Cuidados paliativos em UTI

10.3. Legislações aplicadas à UTI

10.4. Protocolo de morte encefálica na UTI

11. GESTÃO, SEGURANÇA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM UTI

11.1. Estrutura e organização da UTI

11.2. Qualidade, segurança e gestão de risco na UTI

11.3. Metas internacionais de segurança do paciente

11.4. Terapia infusional e segurança na administração de medicamentos

11.5. Prevenção de infecções adquiridas, procedimentos invasivos e transmissão cruzada

11.6. Prevenção de eventos adversos

11.7. Transporte do paciente crítico

11.8. Transição do cuidado

11.9. Indicadores de qualidade e desempenho

11.10. Escores prognósticos de gravidade

11.11. Mensuração das necessidades de cuidados do paciente

11.12. Dimensionamento do quadro de profissionais

11.13. Humanização na UTI

11.14. Comunicação da equipe de enfermagem com paciente e família

11.15. Cuidado centrado no paciente e família

11.16. Educação do paciente e família na UTI

11.17. Comunicação da equipe de enfermagem com paciente e família

RELAÇÃO DE REFERÊNCIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Atualização das Diretrizes de RCP e ACE 2020.** Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf . Acesso em: 01 fev 2023.
2. APTE Y, JACOBS K, SHEWDIN S, MURRAY A, TUNG L, RAMANAN M, et al. **Prone positioning in patients with acute respiratory distress syndrome, translating research and implementing practice change from bench to bedside in the era of coronavirus disease 2019.** Aust Crit Care. 2021 Mar;34(2):176-181.
3. ARABI YM, AZOULAY E, AL-DORZI HM, PHUA J, SALLUH J, BINNIE A, et al. **How the COVID-19 pandemic will change the future of critical care.** Intensive Care Med. 2021 Mar;47(3):282-291.
4. BAITELLO AL. **Atendimento ao paciente vítima de trauma:** abordagem para clínico. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

5. BARBAS CSV, et al. **Recomendações brasileiras de ventilação mecânica 2013. Parte I.** Rev Bras Terapia Intensiva. 2014;26:89-121.
6. BARBAS CSV, et al. **Recomendações brasileiras de ventilação mecânica 2013. Parte II.** Rev Bras Terapia Intensiva. 2014;26:215-239.
7. BARROS ALBL e cols. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2016.
8. BRASIL, ANVISA. **Critérios diagnósticos de infecção relacionadas à assistência à saúde. Série: Segurança do paciente e qualidade de serviços de saúde.** Brasília, 2ª edição 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+2+-+Critérios+Diagnósticos+de+Infecção+Relacionada+à+Assistência+à+Saúde/7485b45a-074f-4b34-8868-61f1e5724501>. Acesso em: 20 Fev 2023.
9. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília:** Anvisa, 2017. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Prevenção+de+Infecção+Relacionada+à+Assistência+à+Saúde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373>. Acesso em: 20 Fev 2023.
10. BRASIL. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do paciente** Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 06 Mar 2023.
11. BRASIL. **Lei 7.498, de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências.** Brasília: Ministério da Saúde, 1986. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm. Acesso em 01 Fev 2023.
12. BRASIL. Ministério da Saúde, ANVISA, Fundação Oswaldo Cruz. **Protocolo higienização das mãos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:
http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot_higiene_das_maos.pdf. Acesso em: 05 Jan 2023.
13. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática – Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde.** 2013. Disponível em: http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro1-assistencia_segura.pdf. Acesso em: 11 Jan 2023.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Resolução da Diretoria Colegiada Nº 137, de 8 de fevereiro de 2017.** Altera a RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3219514/RDC_137_2017.pdf/f1b5c939-4c63-4958-9220-08dbcabbc4cf. Acesso em: 05 Fev 2023.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Resolução da Diretoria Colegiada Nº 26, de 11 de maio de 2012.** Altera a RDC nº. 07, de 24 de fevereiro de 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0026_11_05_2012.html. Acesso em: 01 Fev. 2023.

16. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Resolução da Diretoria Colegiada Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010.** Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html. Acesso em: 02 Jan 2023.
17. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº. 895, de 31 de março de 2017.** Institui o cuidado progressivo ao PACIENTE crítico ou grave com os critérios de elegibilidade para admissão e alta, de classificação e de habilitação de leitos de Terapia Intensiva adulto, pediátrico, UCO, queimados e Cuidados Intermediários adulto e pediátrico no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS [Internet]. Diário Oficial da União, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0895_26_04_2017.html. Acesso em: 01 Jan 2023.
18. CDC. **Guidelines for the prevention of intravascular catheter-related infections.** CDC. 2011. Disponível em: <https://www.cdc.gov/hai/pdfs/bsi-guidelines-2011.pdf>. Acesso em: 02 Jan 2023.
19. COELHO CBT, YANKASKAS JR. **Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva.** Rev Bras Terapia Intensiva. 2017;29:222-230.
20. CONNOLLY ES JR, RABINSTEIN AA, CARHUAPOMA JR, DERDEYN CP, DION J, HIGASHIDA RT, et al. **Guidelines for the management of aneurysmal subarachnoid hemorrhage: a guideline for healthcare professionals from the American Heart Association/American Stroke Association.** Stroke. 2012 Jun;43(6):1711-37.
21. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 543/2017.** Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html. Acesso em: 20 Fev 2023.

22. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017.** Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em:
http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em: 20 Fev 2023.
23. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 2.173, de 23 de novembro de 2017.** Define os critérios do diagnóstico de morte encefálica. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20171205/19140504-resolucao-do-conselho-federal-de-medicina-2173-2017.pdf>. Acesso em: 23 Mar 2023.
24. DAUGIRDAS JT, BLAKE PG, ING TS. **Manual de diálise.** 5ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
25. DICCINI, S. **Enfermagem em neurologia e neurocirurgia.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
26. DELVIN JW, SKROBIK Y, GÉLINAS C, NEEDHAM DM, SLOOTER AJC, PANDHARIPANDE PP, et al. **Diretrizes de prática clínica para a prevenção e manejo da dor, agitação/sedação, delirium, imobilidade e distúrbios do sono em pacientes adultos na UTI.** Medicina intensiva. 2018;46(9):e825-e873.

27. ENGELMAN DT, Ben Ali W, Williams JB, et al. **Diretrizes para Cuidados Perioperatórios em Cirurgia Cardíaca: Recuperação Melhorada Após a Cirurgia** *Recomendações da Sociedade*. JAMA Cir. 2019;154(8):755–766.
28. EVANS, Laura et al. **Campanha de Sobrevivência à Sepse: Diretrizes Internacionais para o Manejo da Sepse e Choque Séptico 2021**. Critical Care Medicine. Disponível em: <https://www.sccm.org/sccm/media/PDFs/Surviving-Sepsis-Campaign-2021-Portuguese-Translation.pdf>. Acesso em: 23 Mar 2023.
29. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. **Prevenção e tratamento de lesões / úlceras por pressão**. Guia de consulta rápida. (edição Portuguesa). Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019. Disponível em: <https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2020/11/qrg-2020-portuguese.pdf>. Acesso em: 02/08/2023.
30. GATTINONI L, BUSANA M, GIOSSA L, MACRÌ MM, QUINTEL M. **Prone Positioning in Acute Respiratory Distress Syndrome**. Semin Respir Crit Care Med. 2019 Feb;40(1):94-100.
31. GUÉRIN C, ALBERT RK, BEITLER J, GATTINONI L, JABER S, MARINI JJ, et al. **Prone position in ARDS patients: why, when, how and for whom**. Intensive Care Med. 2020 Dec;46(12):2385-2396.
32. GUYTON & HALL. **Tratado de Fisiologia Médica** [recurso eletrônico] / John E. Hall; [tradução Alcides Marinho Junior .et al.]. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. recurso digital: il. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5468382/mod_resource/content/1/LIVRO-GUYTON.pdf. Acesso em: 01 Jan 2023.
33. HERRIDGE MS, AZOULAY É. **Outcomes after Critical Illness**. N Engl J Med. 2023 Mar 9;388(10):913-924.
34. KALIL AC, METERSKY ML, KLOMPAS M, MUSCEDERE J, SWEENEY DA, PALMER LB, et al. **Management of Adults With Hospital-acquired and Ventilator-associated Pneumonia: 2016 Clinical Practice Guidelines by the Infectious Diseases Society of America and the American Thoracic Society**. Clin Infect Dis. 2016 Sep 1;63(5):e61-e111.
35. KLEIN C, MORSCH CMF, SOARES OM. **Terapia Intensiva - Enfermagem No Contexto Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2023.
36. KNOBEL E. **Condutas no paciente grave**. 4 ed. - vol. 1 e vol. 2. São Paulo. Editora Atheneu, 2016.
37. KNOBEL E. **Monitorização hemodinâmica e estados de choque**. São Paulo: Atheneu, 2022.
38. MARQUIS BL, HUSTON CJ. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
39. MORITZ RD, et al. **Cuidados Paliativos, Comunicação e Humanização em UTI**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
40. MOURA SD, DÁVILA EZ, SILVA EN, MESQUITA ET, MARTINS WA, JUNIOR HV. **Síndrome cardiorenal tipo 1: Mecanismos fisiopatológicos e papel dos novos biomarcadores**. Insuficiência cardíaca. 2016;11(1):47-54.
41. MOUTINHO LER, NETO OCLF. **Hipertensão intra-abdominal e síndrome compartimental abdominal: repercussões e tratamento clínico no paciente crítico**. Rev Soc Bras Clin Med. 2020;18(4):237-44.

42. NANDA Internacional. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação** – 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021.
43. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2023. **Critérios Diagnósticos das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) de notificação nacional obrigatória para o ano de 2023.** Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-03-2023-criterios-diagnosticos-das-inefcoes_relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras-de-notificacao-nacional-obrigatoria-para-o-ano-de-2023/view. Acesso em: 01. mar. 2023.
44. PADILHA KG, et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico.** 2 ed. Barueri: Manole, 2016.
45. PADILHA KG, STAFSETH S, SOLMS D, HOOGENDOOM M, MONGE FJC, GOMAA OH, et al. **Nursing Activities Score: an updated guideline for its application in the Intensive Care Unit.** Rev esc enferm USP. 2015Dec;49(49(spe)):131–7.
46. PERAZELLA MA, ROSNER MH. Drug-induced acute kidney injury. CJASN 17(8): 1220-1233. Disponível em: <https://journals.lww.com/cjasn/pages/articleviewer.aspx?year=2022&issue=08000&article=00019&type=Fulltext>. Acesso em: 03.10.2023.
47. PERRILLAT A, FOLETTI JM, LACAGNE AS, GUYOT L, GRAILLON N. **Facial pressure ulcers in COVID-19 patients undergoing prone positioning: How to prevent an underestimated epidemic?** J Stomatol Oral Maxillofac Surg. 2020 Sep;121(4):442-444.
48. PIEGAS L, TIMERMAN A, FEITOSA G, NICOLAU J, MATTOS L, ANDRADE M, et al. **V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST.** Arq Bras Cardiol. 2015Aug;105(2):1–21.
49. POKHREL S, GREGORY A, MELLOR A. **Perioperative care in cardiac surgery.** BJA Educ. 2021 Oct;21(10):396-402.
50. PONTES-NETO OM, COUGO P, MARTINS SCO, ABUD DG, NOGUEIRA RG, MIRANDA M, et al. **Brazilian guidelines for endovascular treatment of patients with acute ischemic stroke.** Arq Neuro-Psiquiatr. 2017Jan;75(1):50–6.
51. RADBRUCH L, DE LIMA L, KNAUL F, WENK R, ALI Z, BHATNAGHAR S, et al. **Redefining Palliative Care-A New Consensus-Based Definition.** J Pain Symptom Manage. 2020 Oct;60(4):754-764.
52. REIS T, COLARES VS, ROCHA E, YOUNES-IBRAHIM M, LIMA EQ, ANDRADE LC. **Injúria renal aguda e métodos de suporte: padronização da nomenclatura.** J Bras Nefrol. 2022;44(3):434-442.
53. ROBERSON SW, PATEL MB, DABROWSKI W, ELY EW, PAKULSKI C, KOTFIS K. **Challenges of Delirium Management in Patients with Traumatic Brain Injury: From Pathophysiology to Clinical Practice.** Curr Neuropharmacol. 2021;19(9):1519-1544.
54. ROMANO ED, et al. **Guia de Pós-operatório de Cirurgia Cardíaca.** Manual de condutas e rotinas de pós-operatório de cirurgia cardíaca do Hospital do Coração-HCOR. São Paulo: Atheneu, 2014.
55. SEO Y, LEE HJ, HA EJ, HA TS. **2021 KSCCM clinical practice guidelines for pain, agitation, delirium, immobility, and sleep disturbance in the intensive care unit.** Acute Crit Care. 2022 Feb;37(1):1-25.

56. SHOAMANESH A, PATRICE LINDSAY M, CASTELLUCCI LA, CAYLEY A, CROWTHER M, DE WIT K, et al. **Canadian stroke best practice recommendations: Management of Spontaneous Intracerebral Hemorrhage, 7th Edition Update 2020**. Int J Stroke. 2021 Apr;16(3):321-341.
57. SOUZA LP, VIANA RAPP. **Cuidados ao Paciente em Ventilação Mecânica Guia Prático Para Enfermeiros Intensivistas e Não Intensivistas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2023.
58. SOUZA PCP, LEITE CM, KNIBEL MF. **Séries Clínicas de Medicina Intensiva Brasileira: Gestão, Qualidade e Segurança em UTI**. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
59. TAFNER PF DO A, CHEN FK, RABELLO R, CORRÊA TD, CHAVES RC DE F, SERPA A. **Recentes avanços na avaliação da microcirculação à beira do leito em pacientes graves**. Rev Bras Terapia Intensiva. 2017;29:238-247.
60. TANNURE MC, PINHEIRO A.M. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 9-156p.
61. VALIATTI JLS, AMARAL LFR, FALCÃO JLG. **Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; , 2021.
62. VIANA RAPP, MACHADO FR, SOUZA JLA. **Sepse, um problema de saúde pública: a atuação e colaboração da enfermagem na rápida identificação e tratamento da doença**. São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/sepse_um_problema_de_saude_publica.pdf. Acesso em: 23 Mar 2023.
63. VIANA RAPP, RAMALHO NJM. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas baseadas em evidências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.
64. VIANA RAPP, TORRE M. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas integrativas**. São Paulo: Manole, 2017.
65. VIJAYAN A, ABDEL-RAHMAN EM, LIU KD, GOLDSTEIN SL, AGARWAL A, OKUSA MD, CERDA J. **Recovery after critical illness and acute kidney injury**. CJASN 16(10): 1601-1609. Disponível em: https://journals.lww.com/cjasn/Fulltext/2021/10000/Recovery_after_Critical_Illness_and_Acute_Kidney.23.aspx. Acesso em: 03.04.2023.
66. WESTPHAL, GA et al. **Diretrizes para avaliação e validação do potencial doador de órgãos em morte encefálica**. Rev Bras Terapia Intensiva. 2016;28(3):220-255.
67. WESTPHAL, GA et al. **Diretrizes para manutenção de múltiplos órgãos no potencial doador adulto falecido. Parte I. Aspectos gerais e suporte hemodinâmico**. Rev Bras Terapia Intensiva. 2011;23(3):255.
68. WESTPHAL, GA et al. **Diretrizes para manutenção de múltiplos órgãos no potencial doador adulto falecido. Parte II. Ventilação mecânica, controle endócrino metabólico e aspectos hematológicos e infecciosos**. Rev Bras Terapia Intensiva. 2011;23(3):269.
69. WESTPHAL, GA et al. **Diretrizes para manutenção de múltiplos órgãos no potencial doador adulto falecido. Parte III. Recomendações órgãos específicas**. Rev Bras Terapia Intensiva. 2011;23(4):410.
70. WYCKOFF, Myra H. et al. **2021 international consensus on cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care science with treatment recommendations: summary from the basic life support; advanced life support; neonatal life support; education, implementation, and teams; first aid task forces; and the COVID-19 Working group**. Circulation. 2022;145(9):e645-e721.

71. WILLIAMSON AM, SNYDER LM. **WALLACH: interpretação de exames laboratoriais.**
10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.